

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# RELATÓRIO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Março  
2011

INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
[www.ifgoiano.edu.br](http://www.ifgoiano.edu.br)

**Reitor**

José Donizete Borges  
[reitoria@ifgoiano.edu.br](mailto:reitoria@ifgoiano.edu.br)

**Chefe de Gabinete**

Raimunda Vieira Santos da Silva

**Pró-reitor de Administração**

Claudecir Gonçales  
[administracao@ifgoiano.edu.br](mailto:administracao@ifgoiano.edu.br)

**Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional**

Vicente Pereira de Almeida

gabinete@ifgoiano.edu.br

**Assessor Internacional**

Watson Rogério de Azevedo  
wazevedo@ifgoiano.edu.br

**Assessora de Comunicação Social**

Juliana Luiza Oliveira  
ascom@ifgoiano.edu.br

**Auditor Interno**

Fernando Augusto dos Santos  
auditoria@ifgoiano.edu.br

di@ifgoiano.edu.br

**Pró-reitor de Ensino**

Anibal Sebastião Alves Filho  
ensino@ifgoiano.edu.br

**Pró-reitor de Extensão**

Júlio César Garcia  
extensao@ifgoiano.edu.br

**Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Carlos Henrique Marchiori  
pesquisa@ifgoiano.edu.br

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

[www.ifgoiano.edu.br/cpa](http://www.ifgoiano.edu.br/cpa)

### **Presidente**

Eduardo Silva Vasconcelos  
Docente, Campus Urutaí  
[educelos@ifgoiano.edu.br](mailto:educelos@ifgoiano.edu.br)

### **Vice-presidente**

Beneci Batista Ribeiro  
Técnico-Administrativo, Campus Ceres  
[beneciribeiro@hotmail.com](mailto:beneciribeiro@hotmail.com)

### **Secretário**

Luciano Carlos Ribeiro da Silva  
Docente, Campus Morrinhos  
[luciano.ifgoiano@gmail.com](mailto:luciano.ifgoiano@gmail.com)

### **Membro Efetivo**

Laura Olívia O. Issy  
Técnico-Administrativo Campus Urutaí  
[lauraoliviaissy@gmail.com](mailto:lauraoliviaissy@gmail.com)

### **Membro Efetivo**

Jáliston Júlio Lopes Alves  
Docente, Campus Ceres  
[jalistonalves@hotmail.com](mailto:jalistonalves@hotmail.com)

### **Membro Efetivo**

Lucas Garcia de Araújo  
Docente, Campus Morrinhos  
[lukasgarcya@gmail.com](mailto:lukasgarcya@gmail.com)

### **Membro Efetivo**

Eduardo Antônio Ribeiro  
Sociedade Civil  
[cpa@ifgoiano.edu.br](mailto:cpa@ifgoiano.edu.br)

### **Membro Efetivo**

Leonardo Frauzino Elias  
Sociedade Civil  
[cpa@ifgoiano.edu.br](mailto:cpa@ifgoiano.edu.br)

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

[www.ifgoiano.edu.br/cpa](http://www.ifgoiano.edu.br/cpa)

### **Membro Suplente**

Adriano Soares O. Bailão  
Docente, Campus Rio Verde  
[adriano.bailao@bol.com.br](mailto:adriano.bailao@bol.com.br)

### **Membro Suplente**

Iron Felisberto de Freitas  
Docente, Campus Ceres  
[ironfreitas@yahoo.com.br](mailto:ironfreitas@yahoo.com.br)

### **Membro Suplente**

Eli Medeiros Souza,  
Administrativo, Campus Rio Verde  
[Elimedeiros.rv@ifgoiano.edu.br](mailto:Elimedeiros.rv@ifgoiano.edu.br)

### **Membro Suplente**

Maria do Rosário F. dos Santos,  
Administrativo, Campus Morrinhos  
[rosariofs2000@yahoo.com.br](mailto:rosariofs2000@yahoo.com.br)

### **Membro Suplente**

Waléria Pinheiro de Araújo  
Discente, Campus Urutaí  
[waleriaparaujo@hotmail.com](mailto:waleriaparaujo@hotmail.com)

### **Membro Suplente**

Felipe Carreira da Silva  
Discente, Campus Rio Verde  
[felipecarreiraagro@gmail.com](mailto:felipecarreiraagro@gmail.com)

### **Membro Suplente**

Jurandir C. de Oliveira  
Sociedade Civil  
[cpa@ifgoiano.edu.br](mailto:cpa@ifgoiano.edu.br)

### **Membro Suplente**

Sílvio José Melo  
Sociedade Civil  
[cpa@ifgoiano.edu.br](mailto:cpa@ifgoiano.edu.br)

## SUBCOMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO

[www.ifgoiano.edu.br/cpa](http://www.ifgoiano.edu.br/cpa)

### **Campus Ceres**

Beneci Batista Ribeiro,  
Coordenador  
Ana Paula Santos Oliveira  
Eduardo Dias  
Iron Felisberto de Freitas  
Jáliston Júlio Lopes Alves  
Juliana Moraes Silva Moreira  
Mayara Stefany da S.  
Mariano  
Rafaela Andrade Durão

### **Campus Iporá**

Adimilson Araújo da Silva,  
Coordenador  
Cristiane de Melo Cazal  
Dênis Junio de Almeida  
Irinéia Martins da Silva  
Jaqueline Ribeiro de  
Rezende  
Luuna Geel Oliveira Alves  
Marta Regina de Freitas  
Natália Cristina Pereira Silva  
Uashington José Ferreira

### **Campus Morrinhos**

Gilberto Silvério da Silva,  
Coordenador  
Carmen Domingo P. Cardoso  
Hasley Costa  
José de Arimatea dos S. Júnior  
Lucas Garcia de Araújo  
Luciano Carlos R. Silva  
Maria do Rosário Farias dos Santos  
Norton Coelho Guimarães

### **Campus Rio Verde**

Luiz Carlos G. P. Costa, Coordenador  
Adriano Soares O. Bailão  
Carla de Oliveira Burgati  
Celso Martins Belisário  
Eli Medeiros Sousa  
Gilda Suelly Oliveira  
Felipe Carreira da Silva  
Tainã Lucas Andreani  
Felipe Carreira da Silva

### **Campus Urutaí**

Laura Olívia O. Issy, Coordenadora  
Davidson Freitas Nogueira  
Eduardo S. Vasconcelos  
Joana Darc de Souza  
Laura Olívia de Oliveira Issy  
Rachel Lopes Cascute  
Rogério Carneiro Machado  
Rosângela Leite Calaça Resende  
Waléria Pinheiro Araújo

Histórico	7	
Dados da Instituição		9
Metodologia	10	
Instrumentos Utilizados	12	
Resultado da Auto-Avaliação	17	
Dimensão 1	17	
Dimensão 2	21	
Dimensão 3	37	
Dimensão 4	41	
Dimensão 5	44	
Dimensão 6	52	
Dimensão 7	56	
Dimensão 8	61	
Dimensão 9	63	
Dimensão 10	66	

## HISTÓRICO

As Instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são originárias, em grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Essas escolas, inicialmente subordinadas ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, são transferidas em 1930 para a supervisão do Ministério da Educação e Saúde Pública. Sete anos depois, são transformadas nos Liceus Industriais. Um ano após o ensino profissional ser considerado de nível médio, em 1942, os liceus passam a se chamar escolas industriais e técnicas e em 1959, escolas técnicas federais - configuradas como autarquias.

Ao longo desse tempo, constituiu-se uma rede de escolas agrícolas - as Escolas Agrotécnicas Federais. Esse ensino técnico teve ênfase numa época em que o Brasil, em franco desenvolvimento agrícola e industrial, necessitava ampliar seu contingente de mão-de-obra técnica especializada. Logo a Educação Profissional e Tecnológica assumiu valor estratégico para o desenvolvimento nacional resultante das transformações das últimas décadas.

Na mais recente dessas transformações nasce o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005.

De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos. O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) - todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado. Em 2010, o IF Goiano inaugura o Campus Iporá, localizado na região Oeste de Goiás.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente mais de cinco mil alunos.

Na educação superior prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente na área de Agropecuária, e os de bacharelado e licenciatura. Na educação profissional técnica de nível médio, O IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja).

Cabe ao IF Goiano e aos demais Institutos Federais o compromisso do desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. Por meio do potencial instalado nas antigas unidades pelas quais o Instituto é agora constituído, este deve responder de forma rápida e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.



## DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal Goiano

Código da Instituição: 158124

Estado: Goiás

Município Sede: Goiânia

Composição da CPA:

	TITULARES	SUPLENTES
<b>Docente</b>	Eduardo Silva Vasconcelos (Presidente)	Adriano Soares O. Bailão
	Luciano Carlos Ribeiro da Silva (Secretário)	Iron Felisberto de Freitas
<b>Técncio- Administrativo</b>	Beneci Batista Ribeiro (Vice-Presidente)	Maria do Rosário Faria dos Santos
	Laura Olívia de Oliveira Issy	Eli Medeiros Souza
<b>Discente</b>	Lucas Garcia de Araújo	Waléria Pinheiro de Araújo
	Jáliston Júlio Lopes Alves	Felipe Carreira da Silva
<b>Sociedade Civil</b>	Eduardo Antônio Ribeiro	Sílvio José Melo
	Leonardo Frauzino	Elias Jurandir Cardoso de Oliveira

Atos de designação da CPA: Resolução N°. 023/2010 de 23 de Novembro de 2010.

## METODOLOGIA

Para a realização da Auto-Avaliação Institucional 2011, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação, utilizou dois mecanismos internos para a coleta de dados: um questionário on-line que foi respondido por toda a comunidade acadêmica e questionários estruturados de forma específica para o Reitor, Pró-reitores e assessores.

O processo de coleta com a comunidade, como dito, foi direto e eletrônico, realizado por meio do *site* da instituição onde constava pré-cadastro de todos os servidores e discentes. Após o momento de sensibilização, os discentes foram conduzidos aos laboratórios de informática dos campi, que contavam com computadores modernos e internet, para preenchimento dos questionários. Os servidores, por seu turno, foram sensibilizados e orientados sobre o procedimento a ser realizado e, durante o período de participação, foram consultados e motivados a responder os questionários.

Além dessas atividades motivacionais, a CPA pareou-se com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) em ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, foram executados pela ASCOM chamadas na página principal do site do instituto, bem como o envio de e-mails para os servidores e alunos.

Por fim, responderam questionários específicos o Reitor, seus Pró-reitores e suas assessorias sobre suas respectivas áreas de atuação.

Após a coleta dos dados, esses foram computados percentualmente separando-os por campus e analisando-os separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei nº . 10.861, de 14 de abril de 2004, que Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

Para contemplar as dez dimensões foram elaboradas cento e vinte e cinco questões, sendo que cada questão foi dividida em cinco itens correspondente a uma escala variando de um a cinco. Sendo:

- “péssimo” com peso um;
- “ruim” com peso dois;
- “regular” com peso três;
- “bom” com peso quatro; e
- “ótimo” com peso cinco.

Para as análises de classificação das questões e das dimensões foi usado o seguinte critério:

- “altamente satisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” for maior ou igual a 75%;
- “satisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” for maior ou igual a 50% e menor que 75%;
- “regularmente satisfeito”, quando nem o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” e nem de “péssimo e ruim” for maior que 50%;
- “insatisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “péssimo e ruim” for maior ou igual a 50% e menor que 75%; e
- “altamente insatisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “péssimo e ruim” for maior ou igual a 75%.

Em cada questão houve uma sexta opção que contemplava aqueles que não conheciam o assunto abordado, não estando, portanto, aptos a responder. O propósito dessa questão é avaliar o desconhecimento da dimensão abordada. Ademais, foi criado um gráfico de coluna de cada dimensão para a análise geral entre um e cinco, para melhor compreensão da dimensão. Por fim foi criada uma média ponderada que varia de 1 a 5, desconsiderando os não aptos a responder. Sendo o peso 1 equivalente a péssimo e 5 à ótimo. Essa média deve ser usada para observar

a tendência do grupo com relação à dimensão citada. Tendência essa que segue os mesmos critérios das escalas usadas para as perguntas do questionário.

Participaram do processo de Auto-Avaliação do Instituto Federal Goiano, dentre os 5 campi, situados nas cidades de Ceres, Iporá, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí e a reitoria, na cidade de Goiânia, 48% dos discentes e 55% dos servidores.

## INSTRUMENTOS UTILIZADOS

O questionário eletrônico utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber: 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional; 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização; 3) A responsabilidade social da instituição; 4) A comunicação com a sociedade; 6) Organização e gestão da instituição; 7) Infra-estrutura física; 8) Planejamento e avaliação; 9) Políticas de atendimento aos estudantes e 10) Sustentabilidade financeira.

Para cada questão, foram ofertadas seis opções, são elas: “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” e “Não estou apto a responder”.

ITENS	
<b>Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	
1.	O plano de desenvolvimento institucional (PDI) é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.
2.	Grau de conhecimento e apropriação do PDI
3.	Grau de conhecimento do orçamento anual (LOA - Lei orçamentária anual)
4.	Coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI
5.	Participação de discussões acerca da elaboração do PDI
6.	Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino
7.	Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de pesquisa
8.	Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de extensão
9.	Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de gestão acadêmica
10.	Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas administrativas
11.	Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de avaliação institucional

## Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

12. Conhecimento do projeto político - pedagógico institucional
13. Acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido
14. Divulgação do Plano de Ensino aos discentes
15. Dedicção acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua
16. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso
17. Adequação do vestibular para a seleção e classificação dos discentes
18. Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado
19. Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes do andamento das disciplinas
20. Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica
21. Acesso a fontes de financiamento à extensão universitária
22. Políticas e mecanismos de incentivo à extensão
23. Conhecimento dos objetivos institucionais em relação à extensão
24. Produção intelectual gerada por ações de extensão
25. Recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão
26. Correlação do currículo e dos programas de cada curso com o perfil do egresso
27. Conhecimento detalhado do Projeto Pedagógico de seu curso
28. Percepção de como a instituição valoriza a titulação acadêmica
29. Articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição
30. Condições para o desenvolvimento da pesquisa
31. Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação
32. Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa
33. Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa
34. Incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa
35. Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa
36. Participação de servidores técnico-administrativos do IF Goiano no desenvolvimento da pesquisa
37. Acesso a fontes de financiamento à pesquisa
38. Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos
39. Valorização do pesquisador pela instituição
40. Eventos científicos promovidos pela instituição
41. Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na instituição
42. Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa
43. Conhecimento para a elaboração de projetos com vistas a obtenção de financiamento à pesquisa
44. Relação entre a pesquisa e o ensino
45. Relação entre a pesquisa e a extensão
46. Políticas de qualificação e titulação docente
47. Recursos financeiros despendidos pelo instituto em atividades de pesquisa

48. Relação entre as pesquisas desenvolvidas e as áreas de interesse dos cursos

**Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior**

49. Articulação entre o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

50. Ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação

51. Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais

52. Participação nas decisões institucionais

53. Exercício dos seus direitos civis e políticos na instituição

54. Correlação entre as atividades científicas, técnicas e culturais da instituição e os anseios da comunidade

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

55. Eficácia dos recursos e estratégias utilizados para a comunicação interna

56. Eficácia dos recursos e estratégias utilizados para a comunicação externa

57. Funcionamento do serviço de ouvidoria

58. Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

**Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

59. Critérios de admissão de docentes no âmbito institucional

60. O plano de carreira de docentes no âmbito institucional

61. Programas de qualificação profissional para o corpo docente

62. Ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida do corpo docente

63. Satisfação pessoal e profissional no tocante ao ambiente institucional

64. Clima institucional e as relações interpessoais

65. Sua relação com seu chefe imediato

66. Estrutura de poder no IF Goiano em relação às políticas de pessoal

67. Atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores

68. Relação interpessoal entre o servidor e o RH

**Dimensão 6: Organização e gestão da instituição**

69. Coerência entre o plano de gestão e metas com a estrutura organizacional da instituição.

70. Cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de gestão da instituição

71. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

72. Ações gestoras referentes às finalidades educativas.

73. Capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.

74. O favorecimento da gestão participativa.

75. Preocupação da gestão com a divulgação das informações institucionais.

**Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação**

76. Adequação das salas de aula às atividades programadas
77. Infra estrutura das salas dos docentes
78. Quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes
79. Oferta de recursos áudios-visuais e multimídia
80. Funcionalidade e manutenção dos laboratórios
81. Climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios
82. Climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca
83. Horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes
84. A quantidade de livros do acervo para empréstimo
85. Atualização do acervo da biblioteca
86. Acesso a internet e viabilidade de navegação
87. Disponibilidade de computadores atualizados para os docentes
88. Privacidade para orientação de alunos e preparação de aulas
89. Transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infra-estrutura.
90. Adequação da infra estrutura a demanda atual
91. Adequação do quadro de pessoal técnico-administrativos ao uso e manutenção das instalações/infra estrutura.
92. Adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.
93. Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos
94. Coerência entre a infra estrutura e as práticas pedagógicas

#### **Dimensão 8: Planejamento e avaliação**

95. Divulgação dos métodos e meios da auto-avaliação institucional
96. Concordância entre o processo de auto-avaliação e os objetivos institucionais
97. Metodologia empregada para a auto-avaliação no decorrer do processo
98. Divulgação e sensibilização acerca do processo de auto-avaliação  
A divulgação foi um elemento facilitador para sua participação no processo

#### **Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes**

99. Divulgação dos critérios de admissão
100. Políticas internas para permanência dos estudantes na instituição
101. Programa de atendimento aos estudantes de menor rendimento
102. Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes
103. Comprometimento do docente com os objetivos do plano de ensino



- 10 Incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem
- 4.
- 10 Eficácia dos indicadores utilizados para medir o nível de aprendizagem dos estudantes
- 5.
- 10 Clareza e condições para a resolução das questões burocráticas, como inscrições e transferências.
- 6.
- 10 Eficácia nas políticas de atendimento ao estudante
- 7.
- 10 Fornecimento de bolsas de ensino
- 8.
- 10 Participação dos estudantes em eventos acadêmicos
- 9.
- 11 Políticas claras de incentivo a participação dos estudantes em projetos com os docentes
- 0.
- 11 Políticas de incentivo para a criação de empresas Junior
- 1.
- 11 Políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior
- 2.
- 11 Programas de inovação tecnológica e iniciação científica
- 3.
- 11 Mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida
- 4.
- 11 Relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso
- 5.
- 11 Mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos
- 6.
- 11 Atividade de atualização e formação continuada para os egressos
- 7.
- 11 Participação dos egressos na vida da instituição
- 8.
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**
- 11 Correlação entre a proposta orçamentária e o PDI
- 9.
- 12 Compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis
- 0.
- 12 Cumprimento das obrigações trabalhistas
- 1.

- 12 Política de espaço físico para adequação e atualização das demandas existentes
- 2.
- 12 Políticas de capacitação e qualificação para docentes e técnico-administrativos
- 3.
- 12 Controle efetivo das despesas realizadas
- 4.
- 12 Transparência no controle das despesas realizadas
- 5.

Os questionários enviados ao Reitor e seus pró-reitores e assessores contemplavam somente as dimensões específicas nas suas atuações.

## RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO.

Esse Capítulo apresenta os dados coletados pelos instrumentos supracitados, bem como uma análise qualitativa descritiva e está estruturado da seguinte forma:

### DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Essa dimensão retrata a implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos, bem como articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional.

#### ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

É possível avaliar que a implementação das propostas constante do PDI logrou sucesso ao longo do exercício de 2010, não obstante a atuação estratégica do IF Goiano ter sido condicionado por dificuldades advindas da criação ainda relativamente recente do Instituto, surgido em fins de 2008 a partir da integração de três autarquias distintas. Deste modo, a centralização na Reitoria de uma série de atribuições anteriormente desempenhadas pelos campi - que anteriormente gozavam de autonomia, na condição de CEFETs ou de Escola Agrotécnica - tem demandado esforços constantes de sensibilização e integração, especialmente no que tange à uniformização de procedimentos. Ademais, os entraves observados no âmbito das unidades do Instituto - a exemplo da morosidade na condução de licitações e na execução das obras de expansão da estrutura física dos campi, bem como a

dificuldade na elaboração e no encaminhamento tempestivo de projetos de pesquisa e financiamento - têm sido enfrentados com doses adicionais de articulação e estímulo ao intercâmbio de experiências entre os campi.

A instalação em sede provisória da Reitoria do IF Goiano, que somente deverá ser transferida para endereço definitivo após conclusão das obras de construção da sede própria, em meados de 2011, também tem introduzido entraves operacionais ao andamento dos trabalhos de organização e consolidação do Instituto - as quais se formaram, em 2010, a dificuldade para a composição de um quadro de servidores quantitativamente adequado para a Reitoria, parcialmente sanado a partir da nomeação de novos servidores a partir de outubro.

Por outro lado, uma série de ações foi adotada, ao longo do 2010, no intuito de consolidar a atuação do IF Goiano, o que indica a razoável adequação dos procedimentos e sistemas de administração e gestão adotados com vistas à efetiva implantação das ações administrativas e educacionais previstas. No campo da oferta de educação, por exemplo, merece destaque o início efetivo das atividades de ensino no campus Iporá, assim como a abertura de diversos novos cursos de nível técnico, tecnológico e de licenciatura nos demais campi do Instituto. Cabe mencionar ainda o avanço no ensino em nível de pós-graduação, com a consolidação do mestrado em Ciências Agrárias. Por fim, a elaboração de projeto pedagógico para harmonização das diretrizes curriculares dos cursos ofertados pelos campi representou outro avanço digno de nota durante o exercício passado.

No que tange às ações de apoio às atividades estudantis, foram realizados nos campi diversos eventos de integração científica e tecnológica, apoiados pela expansão da estrutura física nas unidades, que receberam novos laboratórios e que, em breve, contarão com novos auditórios, já em fase de construção em todos os campi. Também merece destaque a contratação, via concurso público, de novos docentes e servidores técnico-administrativos para atuação tanto na Reitoria como nos campi.

No campo da pesquisa e inovação, contam-se como principais avanços no exercício a expressiva expansão quantitativa e geográfica do número de bolsas de iniciação científica, a aprovação de dois doutorados inter-institucionais para docentes, o aumento do número de publicações, a criação do comitê de ética em pesquisas e a aprovação, pela SETEC/MEC, do projeto do núcleo de inovação tecnológica do Instituto. Por fim, as negociações para o estabelecimento de ações de cooperação internacional com instituições canadenses e francesas deverão

render frutos a partir de 2011, trazendo novas opções de qualificação educacional e gerencial para alunos e servidores do IF Goiano.

Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas).

primeira auto-avaliação realizada no âmbito do Instituto Federal Goiano, sob a responsabilidade da Comissão Própria da Avaliação eleita em outubro de 2010, deverá ser concluída até fins de março de 2011. Tão logo sejam divulgados, os resultados da avaliação serão utilizados como subsídio para a revisão do PDI, já iniciada no âmbito da PRODI. Igualmente, serão consideradas como subsídios as recomendações e providências constantes no Plano de Providências Permanente para o IF Goiano, encaminhado à CGU em janeiro.

No que tange a avaliações externas do IF Goiano, coube mencionar que ainda não foram conduzidas auditorias de gestão por parte do TCU ao longo dos pouco mais de dois anos de existência do Instituto.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Regular	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
<b>O plano de desenvolvimento institucional (PDI) é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.</b>	3,67%	19,52%	57,20%	14,48%	Satisfeito	32,53%
<b>Grau de conhecimento e apropriação do PDI</b>	5,81%	21,98%	48,08%	14,83%	Satisfeito	30,80%
<b>Grau de conhecimento do orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual)</b>	11,32%	26,73%	37,76%	10,93%	Regularmente	36,61%
<b>Coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI</b>	3,88%	25,97%	49,91%	13,31%	Satisfeito	33,09%
<b>Participação de discussões acerca da elaboração do PDI</b>	11,73%	27,07%	35,56%	11,06%	Regularmente	35,13%
<b>Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino</b>	7,37%	25,65%	43,94%	12,97%	Satisfeito	33,70%

<b>Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de pesquisa</b>	5,61%	26,64%	45,05%	12,62%	Satisfeito	33,83%
<b>Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de extensão</b>	5,94%	26,25%	43,97%	11,88%	Satisfeito	35,44%
<b>Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de gestão acadêmica</b>	5,80%	27,50%	44,81%	12,16%	Satisfeito	33,89%
<b>Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas administrativas</b>	8,28%	28,07%	43,10%	9,99%	Satisfeito	35,00%
<b>Conhecimento a respeito das articulações entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de avaliação institucional</b>	6,19%	27,24%	43,31%	11,91%	Satisfeito	33,02%

<b>Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder</b>						3,5 de 5
<b>Questão</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Análise</b>
<b>Satisfação</b>	6,8%	10,2%	25,7%	44,9%	12,4%	Satisfeito

## **DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO**

Essa dimensão retrata a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Avalia a coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; as políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de

operacionalização; a políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade à distância); as políticas institucionais para cursos de pós-graduação (latosensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades); as políticas institucionais para cursos de pós-graduação latosensu e strito sensu na modalidade à distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância); as políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização e as políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

#### ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

A política de ensino do IF Goiano pauta-se nas diretrizes estabelecidas pelos órgãos e documentos oficiais e visa possibilitar ao educando a construção autônoma de conhecimentos que sejam fundamentais à sua formação técnico-científica e cidadã.

Como instituição de administração direta do Ministério da Educação, o IF Goiano implementa as políticas dele emanadas, procurando uma aderência aos planos de desenvolvimento regional em seus arranjos produtivos na expectativa de responder aos anseios sociais. Para tanto, a instituição, sob a égide da lei de criação dos Institutos Federais de Educação, destina 50% de suas matrículas aos cursos técnicos, preferencialmente integrados ao ensino médio, 20 % das vagas às licenciaturas e os outros 30% a outras ofertas, como bacharelados, graduações tecnológicas e cursos de pós-graduação. As Pró-Reitorias responsáveis pela gestão do ensino são a Pró-Reitoria de Ensino, que gere as políticas para ensino médio, técnico e graduação, a Pró-Reitoria de Extensão que gere as políticas de formação inicial e continuada e a Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação, que gere as políticas de oferta de pós-graduação.

#### FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

As discussões para elaboração das propostas curriculares consolidadas em projetos pedagógicos de cursos obedecem a uma metodologia que permite a participação coletiva e uso de informações e dados provenientes de

escutas qualificadas junto ao mundo do trabalho. Os campi têm total autonomia e responsabilidades sobre os programas de ensino implantados, sendo que, desde 2009, todas as equipes multidisciplinares dos campi trabalharam e consolidaram as metas que compõem um termo de Acordo de Metas firmado com o Ministério da Educação e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Este documento, devidamente ajustado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, é o documento balizador nas tomadas de decisão quanto à implantação de novos cursos anualmente ou semestralmente conforme o caso.

Uma rotina devidamente consolidada em 2010 foi a de Registros de Diplomas na Reitoria, hoje em fluxo contínuo, o que trouxe celeridade e transparência aos registros acadêmicos. Um sistema de controle acadêmico desenvolvido pela SETEC (Siga-EDU) está em teste no IF Goiano e, em momento oportuno atenderá às demandas dos campi quanto à necessidade de um software que permita gerir todos os registros escolares.

O diálogo com a pesquisa e a extensão para adequação e proposição de programas fins educativos tem sido uma prática constante. Sobre esta premissa, no ano de 2010, num projeto integrador, a Pró-Reitoria de Ensino propôs a criação de um Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão das Licenciaturas - NEPEX-Licenciatura. A implantação deste projeto apresenta-se como piloto, a fim de verificarmos a exequibilidade de uma ação interinstitucional de uma reflexão a partir de um tema comum, a saber, a consolidação dos cursos de Licenciatura no IF Goiano. Uma vez consolidada, a prospecção deste projeto é expandir-se também aos cursos de tecnologia e engenharias. A escolha destas áreas do ensino de graduação dar-se-á na especificação descrita no Art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Além do projeto supracitado, O IF Goiano foi contemplado com o PET (Programa de Educação Tutorial) no campus de Urutaí no Curso de Licenciatura em Biologia, com 12 bolsas de estudo e mais 6 vagas para voluntários. Porém, como é premissa do projeto integrar todo o curso de licenciatura em ciências biológicas, a fim de garantir um maior diálogo entre alunos de diferentes níveis de conhecimento sobre a educação, no ano de 2010 foram selecionados seis bolsistas das duas turmas do curso.

Visando aperfeiçoar os procedimentos de implantação e desenvolvimento dos cursos foram realizadas diversas reuniões e oficinas com os coordenadores de curso dos campi, de forma sistemática. Estes eventos possibilitaram discussões que culminaram com a equalização de matrizes curriculares, objetivando balizar os aspectos didático-



pedagógicos dos cursos da Instituição. Para tanto, foi finalizado em 2010 o processo de integralização das matrizes dos cursos do IF Goiano, garantido, contudo que os currículos contemplassem disciplinas optativas que trabalhassem questões inerentes de cada região no qual o campus está inserido, além de flexibilização das propostas de ementários de forma a contemplar as especificidades regionais.

Esta rotina de trabalho vem permitindo a implantação de uma cultura de diálogo e discussão permanente das ações de ensino, de modo a unificar procedimentos adotados. Estes encontros efetivaram uma gestão democrática das ações educacionais no âmbito do IF Goiano, e também foram essenciais para a elaboração de documentos regulares das ações de ensino, como por exemplo, o Regimento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, aprovado na 1ª Reunião do Conselho Superior do ano de 2011, além do Regimento Geral dos Cursos Técnicos e as Diretrizes para Distribuição de Carga Horária Docente no âmbito do Instituto, frente às ações de pesquisa e extensão.

A Educação à Distância (EAD), modalidade ainda incipiente no IF Goiano vem sendo alvo de estudos e prospecções, sendo vista como atividade premente, dados os incentivos governamentais e a necessidade de expansão da oferta dos cursos oferecidos pelo IF Goiano. Uma vez que esta modalidade não deve realizar-se de forma aleatória e despreparada, foi iniciado um processo de diálogo com a SETEC e consultores parceiros. Um projeto de capacitação em EAD tem sido o primeiro passo em definitivo para a consolidação da política de oferta desta modalidade de ensino. O curso contará com a participação de cinco integrantes de cada Campus que estejam ligados às ações de gestão de ensino e a área de gestão de tecnologia da informação - TI, e cinco integrantes da Reitoria, seguindo as mesmas especificações dos campi. Em contato recente, o IF Goiano firmou parceria com a SETEC para adesão ao E-TEC Brasil para que possamos iniciar o ingresso do IF Goiano nesta modalidade de ensino. O IF Goiano não oferece cursos sequenciais.

## INFRAESTRUTURA PARA A MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

### CAMPUS CERES

Em 2010, houve uma mobilização geral em todos os campi, no sentido de buscar melhorias que favorecessem a otimização do ensino superior e da pesquisa.

O Campus Ceres entregou à comunidade acadêmica o Centro de Ciências Agrárias, com 07 salas de aula, 05 laboratórios, com equipamentos e reagentes específicos para cada área, 10 salas individuais para professores, devidamente equipadas. Além de agenciar, junto ao CNPq, Bolsas de Pesquisa - PIBIC - para incentivar a iniciação científica nos cursos de graduação. Em relação à estrutura do Campus, foram entregues no ano de 2010:

- sala de professores com 13 gabinetes para 26 docentes;
- salas pra coordenação pedagógica e coordenações de cursos;
- ampliação do bloco administrativo (5 salas);
- auditório para 800 pessoas (em construção);
- construção de bloco com 14 salas;
- reforma do antigo bloco de salas de aulas com adaptação para 12 laboratórios;
- ampliação de banheiros;
- ampliação do acervo bibliográfico;
- aquisição de equipamentos e materiais para laboratórios;
- concurso e contratação de docentes e técnico-administrativos;
- ampliação da estrutura esportiva ( construção de quadra coberta);

#### CAMPUS MORRINHOS

A administração local do Campus Morrinhos tem se empenhado significativamente no sentido de buscar melhorias com vistas à oferta, cada vez mais aperfeiçoada, dos cursos de graduação. Assim, no ano de 2010 investiu-se nas ações abaixo especificadas:

- construção de 01 pavilhão com 08 salas, sendo 05 salas de aulas, 01 sala para a Coordenação do Curso de Bacharelado em Agronomia, 01 sala para a Coordenação do Curso de Licenciatura em Química e uma sala para a instalação do Tele-Centro, que aguarda a vinda de computadores do Ministério do Planejamento e Ministério de Educação, Cultura e Desporto para iniciar suas atividades;
- construção do Laboratório de Solos (espaço físico);
- disponibilização de espaço para Sala de Coordenação do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet e Sala de Professores da área de Informática;
- aquisição de um micro-ônibus;
- realização de concurso e posse de docentes, em nível de Mestrado e Doutorado;
- bolsas de incentivo à pesquisa - Iniciação Científica Júnior, PIBIC e PIBIT;
- sala de Pesquisa para uso dos bolsistas da Iniciação Científica Júnior, PIBIC e PIBIT - equipada com 05 computadores;
- reestruturação da Biblioteca (sala para Estudo Individual, sala de Estudo em grupo, sala de pesquisa, com 08 computadores com acesso à internet e sala de acervo bibliográfico);
- aquisição de livros para ampliação do acervo bibliográfico;
- implantação do SIGA- EDU Biblioteca;
- aquisição de produtos e equipamentos para o Laboratório de Química, equipado como 08 computadores;
- recepção do enlace de fibra para conexão à Rede Nacional de Pesquisa - RNP;
- liberação do Portal CAPES para acesso a Periódicos;
- ampliação dos pontos com Internet na Instituição;

- reforma do refeitório;
- aquisição de equipamentos para o refeitório;
- manutenção e melhoria do Pivô Central;
- compra de animais (bovinos e suínos) para melhoria do plantel;
- efetivação e aparelhagem da Fábrica de Rações;

#### CAMPUS RIO VERDE

Em busca da melhoria dos cursos de graduação e dos demais cursos ofertados no Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano, a administração local investiu no desenvolvimento de projetos de pesquisa via redes e na busca de recursos, junto a instituições de fomento estaduais e nacionais. Ao todo, foram mais de 50 projetos aprovados no ano de 2010, totalizando recursos no valor de R\$5.637.064,08, financiados por instituições distintas, como CNPq, FAPEG, MCT, Comigo Florestal, Finep, Capes, Setec, Finep e Procad. Tais recursos serão utilizados para despesas com pesquisas, envolvendo alunos da graduação e da pós-graduação, como também, no investimento de infraestrutura física, como laboratórios, acervo bibliográfico e materiais, conseqüentemente, convertidos na oferta de aulas práticas de melhor qualidade e na melhoria da produção científica nos níveis de graduação e de pós-graduação.

Visando à melhoria do ensino, o Campus Rio Verde atendeu também a política de capacitação do IF Goiano, tanto para os servidores docentes, quanto para os técnico-administrativos. Nesse sentido, conseguiu, para o ano de 2010, junto à Fapeg - um órgão de fomento à pesquisa em Goiás - o financiamento de bolsas de estudo nas modalidades mestrado e doutorado, no valor de R\$72.000,00. Essa política de capacitação traduz-se em benefícios para o ensino de graduação e para as ações do IF Goiano, como um todo.

Com os recursos supracitados e outros adquiridos via orçamento, em 2010, foram implantados vários laboratórios de ensino no Campus Rio Verde, tais como: Ecofisiologia e Produtividade Vegetal, Tratamento de Águas Residuais, Bromatologia e Nutrição Animal, Reprodução Animal, Física do Solo, QUIMERA Team, Química Tecnológica,

Bioquímica e Metabolismo Animal, Parasitologia, Microscopia Animal, Anatomia Animal, Microbiologia Animal, Análise de Alimentos, Análise Sensorial, Química Orgânica, Materiais de Construção e Ambiente, Mecânica e Mecanização Agrícola, Irrigação e Drenagem. Similarmente, foi implantada a UEP de Equoterapia. Similarmente, foram feitas adequações (ampliações e reformas) dos seguintes laboratórios de ensino: Culturas de Tecidos Vegetais Cerrado, Tecnologia de Sementes, Análise de Solos, Fitotecnia, Microbiologia Agrícola, Agroenergia e Fruticultura, Entomologia, Química de Produtos Naturais, Frutas e Hortaliças, Carnes e Derivados, Leite e Derivados, Pós-Colheita de Produtos Vegetais, Manutenção de Microcomputadores, além da UEP de Suinocultura e de Mecanização.

Estes laboratórios também receberam equipamentos adquiridos via orçamento próprio do Campus e de projetos de pesquisa acima mencionados. Além disso, via orçamento próprio da instituição, foram adquiridas 500 carteiras (material plástico) para substituição das de madeira das salas de aulas. Também, 11 salas de aulas foram climatizadas com ar condicionado.

Em 2010, também foi feita a licitação para construção de uma biblioteca, um auditório (capacidade para 900 pessoas), uma clínica ambulatorial e seis salas de aulas que estão em construção.

#### CAMPUS URUTAÍ

No sentido de buscar melhorias para o Ensino de Graduação e para o Campus Urutaí, como um todo, a administração atual deste campus empenhou-se em ações diversificadas. Dentre essas ações, destacam-se as seguintes:

##### I. Edificações:

1. Auditório para 812 pessoas;
2. Área de convivência de alunos, com cantina e uma bateria de banheiros;
3. Departamento de Química, com 6 salas de aula, 6 laboratórios, 8 salas de professores e uma cantina;

4. Departamento de Ciências Biológicas, com 06 salas de aula, 06 laboratórios, 08 salas de professores e uma cantina;
5. Departamento de Veterinária, com 10 laboratórios, 08 salas de aula, 08 salas de professores;
6. Almojarifado;
7. Estacionamento coberto para alunos, com passarela coberta;

## II. Reformas:

1. 03 laboratórios: solos, sementes e herbário;
2. Adaptação de 10 salas para professores;
3. Biblioteca;
4. Alojamentos;
5. Melhorias nos setores de produção;
6. Capela do campus;

## III. Aquisições:

1. 01 micro-ônibus para 26 lugares;
2. 02 veículos;
3. 600 carteiras escolares;
4. Equipamentos para laboratórios;

## IV. Outras ações:

1. Criação de 04 novos cursos;
2. Aumento de Bolsas de Iniciação Científica, totalizando 98;
3. Pavimentação de 01 km de ruas internas;
4. Arborização do campus;
5. Aumento do número de refeições no restaurante universitário;
6. Melhoria na assistência médica-odontológica do campus a todos os alunos e servidores;
7. Aumento do rebanho bovino, passando de 200 a 600 cabeças;
8. Aumento da produção de frango e de produtos em geral, em função do aumento de alunos;

#### RELAÇÃO DE LABORATÓRIOS E UNIDADES EDUCATIVAS DE PRODUÇÃO (UEP´s) DO IFGOIANO - POR CURSO.

Uma forma de viabilizar e garantir que os cursos de graduação tenham essencial aporte prático, possibilitando assim que os alunos façam a necessária relação entre a teoria discutida na sala de aula e as ações práticas inerentes ao mundo do trabalho, os cursos de graduação contam com Laboratórios de Ensino e Unidades Educativas de Produção- UEP´s.

#### Relatório Extensão

1 - As ações de extensão encontram-se em conformidade com o que está estabelecido para Política de Extensão, ora elencadas nos documentos oficiais do IF Goiano que concebe os serviços, a cultura e a ação comunitária como fator preponderante para o processo educativo, articulando o ensino e a pesquisa como tripé de viabilização da relação entre a Instituição e a Comunidade.

2 - Nesta trilha as dimensões propostas como Política institucional de extensão, tem como foco a operacionalização de projetos:

a) Projetos Tecnológicos: atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento de produtos, soluções, informações em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação. Seguindo os traços firmados na linha de projetos tecnológicos. O IF Goiano tem desenvolvido em parceria com a EMBRAPA o projeto de transferência de tecnologia e sistema de produção agrícola sustentável como estratégia para capacitação de agentes multiplicadores no Estado de Goiás.

b) Projetos Pedagógicos: visa desenvolver atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento de projetos pedagógicos para a aplicação na docência. Neste sentido, o IF Goiano teve Educação Básica 05 (cinco) projetos, quais sejam: Docência no Ensino Médio: desafios e possibilidades; Projeto em Educação Ambiental; Formação Continuada de Professores na Perspectiva da Educação Científica; Aprendizagem significativa na EJA; Metamorfose: educação em movimento.

c) Serviços Tecnológicos: buscar oferecer consultoria, assessoria, prestação de serviços voltados para a dimensão humana e para os arranjos produtivos sociais e locais. Assim, tem sido realizado o Projeto de Capacitação de Multiplicadores dos Telecentros ofertado para monitores de telecentros comunitários.

d) Eventos: Ações de interesse pedagógico, técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna. No âmbito do IF Goiano foram desenvolvidos eventos culturais, científicos e esportivos tais como: festivais de música, dias de campo, feira de ciências, semana tecnológica, jogos internos de servidores e alunos e outros.

e) Projetos Sociais: Projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodológicas transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representem soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida. Na busca se concretizar tais objetivos o IF Goiano vem desenvolvendo vários projetos dentre eles o de Equoterapia, Bom de Nota Bom de Bola, Natal Solidário.

f) Estágio e Emprego: Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação). A fim de atender esta dimensão o



IF Goiano tem firmado convênio de estágio e cooperação técnica com diverso seguimento da sociedade com vista à promoção de treinamento e cumprimento de objetivos curriculares.

g) Visitas Técnicas e Gerenciais: Integração das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho, nos diversos setores da economia e na formação de professores. Em atendimento a tais prerrogativas os campi dos IF Goiano conta com agenda estabelecida pelos cursos ofertados.

h) Empreendedorismo: Compreende o apoio à formação empreendedora, estimulando e apoiando processos educativos e de pesquisa que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. O IF Goiano conta com programas de empreendedorismo Rural, que tem como público-alvo estudantes e servidores e associação de produtores rurais. Outro exemplo a criação de empresa júnior;

i) Relações Internacionais: Tem por finalidade intercâmbios e a cooperação internacionais, como um instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão. No que refere a estas atividades estão sendo desenvolvidas pela Assessoria de Relações Internacionais do IF Goiano.

A política para a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A extensão como prática acadêmica visa interligar a instituição em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando efetivar o compromisso social da mesma com o meio a qual está inserida. Assim, na política de extensão do Instituto Federal Goiano - campus Urutaí, considera-se que as suas ações devem propiciar aos estudantes experiências na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania. Para tal, procura-se consolidar ações e atividades que envolvam corpo docente, discente e comunidade externa, tais como:

1. Criar condições de acesso a instituição, por meio de cursos de extensão e de outros serviços , transferindo conhecimentos que contribuam par a melhoria da qualidade de vida das pessoas;

2. Estabelecimento dos diferentes programas institucionais direcionados para iniciação científica, com bolsas de pesquisa (PIBIC, Programa Institucional Voluntariado, PIBIT). A instituição conta atualmente com 40 bolsas de pesquisa e 10 voluntários;
3. Além do Programa de Iniciação Científica, com bolsas e voluntário, a Instituição estende suas atividades de pesquisa, na forma de fomento a professores que estão cursando Programas de Pós-Graduação Stricto-sensu, nível de mestrado e doutorado;
4. Apoio a participação coletiva ou individual à eventos científicos e estabelecimento de grupos de pesquisa.
5. Editais de monitoria, tanto voluntária como através de bolsas;
6. Criação do Núcleo de estudos e Pesquisa em Agroecologia, em parceria com MEC, MAPA, Setec, envolvendo pesquisa atividades técnicas e transferência de tecnologias à produtores da região;
7. Incentivo à produção acadêmica através de projetos científicos, visitas técnicas, práticas laboratoriais extra-classe, participação em eventos e palestras;
8. Parcerias e convênios com outras Instituições de Ensino e Empresas para a promoção de cursos, treinamentos, vistas e estágios;
9. Criação da Empresa Júnior Agrocerrado.

Coerência das políticas de extensão com os documentos oficiais;

O campus Urutaí é uma instituição federal de ensino e, portanto a política de captação e alocação de recursos segue as diretrizes do governo federal. Tem ainda por base o seu Regimento Interno, bem como as políticas governamentais como a de incentivo a Pesquisa, Editais e normas do Cnpq, lei de estágios, bem como outras diretrizes que abrangem a educação Nacional e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Políticas de extensão e formas de operacionalização, com ênfase á formação inicial e continuada e à relevncia social.

A Extensão, segundo a instituição, é atuação interna e externa, sendo uma de suas funções sociais básicas promover a interação com a comunidade na qual está inserida. Por meio dela, leva os conhecimentos construídos à comunidade, bem como compreende seus valores e cultura, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da mesma.

O campus Urutaí possui uma coordenação destinada exclusivamente para a promoção da integração dos alunos com o meio produtivo e o mercado de trabalho que é a GIEC - Gerência de Integração Escola Comunidade, que promove a inserção dos estudantes em estágios, em vagas profissionais e também possui o papel de trazer para dentro da instituição os profissionais consagrados no mercado de trabalho e com vasta experiência profissional, permitindo a troca e renovação de conhecimentos entre o mesmo e o corpo discente e docente.

O desenvolvimento técnico, científico e cultural é promovido através da realização de eventos como simpósios, seminários, palestras e visitas técnicas que são relevantes para a formação do corpo discente, assim como também da comunidade externa que participa dos eventos promovidos e realizados pela instituição.

A Instituição busca informar as comunidades regionais através de panfletos, cartazes, faixas e no próprio site as atividades que são abertas a comunidade.

Anualmente é feito um planejamento junto a GIEC de visitas técnicas e participação em eventos. As visitas técnicas são constituídas por um projeto elaborado pelo professor responsável, o qual acompanha os alunos, e entre os recursos disponibilizados pelo campus estão dois ônibus, um micro-ônibus.

Há participação dos egressos na vida da instituição, através da disponibilização de ofertas de vagas de emprego no site da instituição, eventualmente através de suas atuações como palestrantes e também como participantes convidados em Semanas Tecnológicas e Semanas Acadêmicas e Simpósios.

Adotando uma política sistêmica de visitas técnicas à indústrias, instituições e comércio, pretendemos que os alunos participantes das visitas descubram uma ampla gama de informações estratégicas e operacionais, necessárias para formação das competências que norteiam nossos cursos.

Além das Semanas Tecnológicas, são oferecidos outros cursos de Extensão voltados à comunidade e professores da rede pública.

Temos ainda dentro da Instituição o Telecentro que já capacitou 06 turmas de pessoas vindas da comunidade externa, principalmente pessoas de idade e/ou que não tem acesso nem conhecimento de informática, promovendo assim a inclusão digital dos mesmos.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
Conhecimento do projeto político – pedagógico institucional	5,51%	9,86%	45,95%	12,61%	Satisfeito	22,92%
Acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido	3,92%	6,76%	42,93%	24,96%	Satisfeito	16,16%
Divulgação do Plano de Ensino aos discentes	2,95%	4,87%	46,49%	26,20%	Satisfeito	12,75%
Dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua	1,79%	4,14%	50,36%	20,71%	Satisfeito	9,85%
Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso	2,06%	13,39%	39,05%	8,50%	Regularment e	9,14%
Adequação do vestibular para a seleção e classificação dos discentes	2,58%	5,73%	50,90%	19,35%	Satisfeito	10,17%
Adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado	1,82%	4,01%	52,54%	19,45%	Satisfeito	14,94%
Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes do andamento das disciplinas	2,28%	5,32%	51,22%	16,72%	Satisfeito	15,26%
Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica	2,00%	7,86%	44,00%	14,71%	Satisfeito	9,85%
Acesso a fontes de financiamento à extensão universitária	10,29%	15,47%	34,35%	10,91%	Regularment e	28,01%
Políticas e mecanismos de incentivo à extensão	6,11%	11,47%	43,07%	12,38%	Satisfeito	21,96%
Conhecimento dos objetivos institucionais em relação à extensão	5,63%	10,92%	41,72%	11,35%	Satisfeito	24,53%

<b>Produção intelectual gerada por ações de extensão</b>	4,88%	10,85%	42,41%	11,84%	Satisfeito	28,78%
<b>Recursos financeiros despendidos pelo IF Goiano em ações de extensão</b>	6,83%	13,30%	37,40%	11,91%	Regularmente	30,26%
<b>Correlação do currículo e dos programas de cada curso com o perfil do egresso</b>	2,19%	4,63%	52,01%	14,16%	Satisfeito	26,34%
<b>Conhecimento detalhado do Projeto Pedagógico de seu curso</b>	3,48%	6,65%	45,13%	19,86%	Satisfeito	16,68%
<b>Percepção de como a instituição valoriza a titulação acadêmica</b>	3,61%	4,18%	47,66%	26,20%	Satisfeito	9,08%
<b>Articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição</b>	4,05%	6,39%	47,33%	15,05%	Satisfeito	20,41%
<b>Condições para o desenvolvimento da pesquisa</b>	5,66%	11,17%	42,10%	14,47%	Satisfeito	12,36%
<b>Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação</b>	18,67%	18,40%	26,21%	11,83%	Regularmente	6,89%
<b>Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa</b>	9,45%	15,26%	32,19%	14,83%	Regularmente	11,40%
<b>Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa</b>	5,55%	9,55%	41,80%	11,18%	Satisfeito	21,12%
<b>Incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa</b>	7,57%	13,04%	39,13%	13,42%	Satisfeito	14,10%
<b>Participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa</b>	4,00%	7,84%	43,34%	14,50%	Satisfeito	17,84%
<b>Participação de servidores técnico-administrativos do IF Goiano no desenvolvimento da pesquisa</b>	7,74%	13,57%	37,22%	11,13%	Regularmente	25,95%
<b>Acesso a fontes de financiamento à pesquisa</b>	10,40%	14,56%	34,99%	9,58%	Regularmente	28,78%
<b>Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos</b>	5,76%	10,81%	39,07%	14,49%	Satisfeito	19,58%
<b>Valorização do pesquisador pela instituição</b>	6,24%	8,64%	44,08%	17,52%	Satisfeito	19,51%
<b>Eventos científicos promovidos pela instituição</b>	5,76%	12,13%	39,20%	12,74%	Satisfeito	15,07%
<b>Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na instituição</b>	6,30%	10,94%	41,89%	12,20%	Satisfeito	18,22%
<b>Políticas e mecanismos de incentivo à</b>	5,52%	9,39%	43,17%	13,50%	Satisfeito	18,42%

<b>participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa</b>						
<b>Conhecimento para a elaboração de projetos com vistas a obtenção de financiamento à pesquisa</b>	6,26%	8,91%	42,42%	11,20%	Satisfeito	26,98%
<b>Relação entre a pesquisa e o ensino</b>	3,24%	9,18%	43,95%	16,50%	Satisfeito	16,48%
<b>Relação entre a pesquisa e a extensão</b>	5,01%	11,46%	40,92%	12,39%	Satisfeito	24,15%
<b>Políticas de qualificação e titulação docente</b>	3,40%	5,05%	48,22%	22,78%	Satisfeito	22,28%
<b>Recursos financeiros despendidos pelo instituto em atividades de pesquisa</b>	7,67%	12,40%	37,11%	10,26%	Regularmente	27,82%
<b>Relação entre as pesquisas desenvolvidas e as áreas de interesse dos cursos</b>	4,48%	5,79%	45,23%	16,95%	Satisfeito	20,99%

<b>Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder</b>						3,5 de 5
<b>Questão</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Análise</b>
<b>Satisfação</b>	5,4%	9,5%	27,2%	42,7%	15,3%	Satisfeito

### DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Essa dimensão retrata a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Avalia a coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; as relações da IES com a sociedade: setor público, setor privado e mercado de trabalho; as relações da IES com a sociedade: inclusão social e as relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

#### ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

O IF Goiano compreende que “responsabilidade social” implica promover a igualdade de oportunidades, articulando para esse fim as organizações, a sociedade, os segmentos empresariais e as esferas do poder, comprometendo-se com processos de desenvolvimento humano, de estímulo à auto-organização dos grupos social e economicamente vulneráveis, tendo na base de sua missão institucional a disseminação das práticas de responsabilidade social entre os segmentos organizados, corporações empresariais e instituições de ensino focalizando sua atuação em torno de áreas de direitos humanos e desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, a educação escolar é um espaço fundamental para a formação do cidadão pleno, sujeito consciente, com visão crítica e, sobretudo, atuante na sociedade.

Embora sua responsabilidade primordial seja a de promover e disseminar uma educação de qualidade nos diferentes níveis de ensino, o IFGoiano se consolida, através de ações sociais propositivas desenvolvidas em seus campi cujos reflexos são de abrangência local e regional, como:

- Oportunizarão de acesso ao ensino totalmente gratuito em todos os seus níveis, com total isenção de taxas escolares;
- Minimização das desigualdades e exclusão social, através da qualificação profissional para portadores de necessidades especiais (TECNEP), propiciando adequação de acessos aos ambientes educativos e contratação de profissionais habilitados para o trabalho com PNE's.
- Assistência à jovens e adultos em situação de risco social - baixa renda e escolaridade - objetivando sua inclusão no mundo do trabalho por meio do Programa de Educação Profissional de Jovens e Adultos - PROEJA,
- Conscientização ambiental, produzindo e distribuindo mudas de essências nativas, bem como a recuperação de áreas degradadas ou em processo de degradação.
- (primária e secundária) e serviços, disseminando conhecimentos orientados à demanda mercadológica e social.

- Atendimento prioritário, nos cursos regulares, alunos advindos de famílias de menores rendas e oriundos de escolas públicas, inclusive com oferta de moradia estudantil;
- Atendimento a alunos oriundos do meio rural e filhos de trabalhadores rurais e/ou de famílias da agricultura familiar e de assentamentos rurais;
- Prestação de apoio tecnológico para o desenvolvimento local e regional através de prestação de Geração de emprego e renda por meio da formação de profissionais nas áreas da produção serviço especializada em análises de solos, corretivos, fertilizantes, de qualidade de alimentos, de qualidade de água, para tratamento de esgoto, para controle fitossanitário e de doenças de animais;
- Oportunizarão ao acesso a bolsas de estudo e pesquisa.

Os campi do IF Goiano mantêm uma ótima relação com a sociedade tanto do setor público como setor privado e mercado de trabalho. Há vários convênios com empresas públicas e empresas privadas, a exemplo, o convênio com a Granja Perdigão em que os alunos realizam visitas técnicas e estágios; e o convênio de Cooperação Técnica com a Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás, na ministração de cursos no sistema PROEJA. Há também participação de empresas na realização dos eventos como “Dia de campo”, “Semana Científica”, “Feira de Ciências”, “Projeto de pesquisa”, “Inclusão Social” e “Curso de Formação Continuada”. Vários alunos do IF Goiano quando terminam os estágios já possuem oportunidade de empregabilidade, e ainda, sabe-se do reconhecimento das empresas e da grande importância dos profissionais formados pelo Instituto para o mercado de trabalho e desenvolvimento local e regional.

O Instituto Federal Goiano possui escola de equoterapia, atendendo idosos e portadores de necessidades especiais. Há projetos com menores moradores em bairros carentes ofertando escolinha de futebol de campo. Existe também uma atividade de Coral com a participação da comunidade externa. É ofertado o curso médio e técnico atendendo o PROEJA (Programa de Jovens e Adultos) - a grande maioria dos alunos são pessoas que não tiveram oportunidade de realizar seus estudos na época adequada - e há o centro de inclusão digital, em que a frequência de pessoas de



baixa renda é evidenciada. O acesso de ensino é totalmente gratuito, em todos os seus níveis, com total isenção de taxas escolares.

**Meio Ambiente:** Os campi do IF Goiano possuem programas que envolvem a comunidade externa em que atuam. Rio Verde, em parceria com o Super Mercado Campeão realizou uma campanha de plantio de árvores que enriqueceram uma pequena reserva ambiental que está inserida no Bairro Gameleira, adjacente ao Campus. Além dessa iniciativa, a beira do córrego foi protegida por uma cerca para evitar a chegada do gado para dessedentar-se e prejudicar a mata ciliar. Essa iniciativa também foi adotada pelo Campus Urutaí para proteger o córrego que também passa pelo Campus. Urutaí também possui um programa de Gestão Ambiental envolvendo todos os docentes e discentes. O Campus Ceres possui dois programas. Um deles envolve diretamente a comunidade estudantil por meio da Sala Verde da biblioteca do Campus. Outro é o aproveitamento de trilhas nas matas do Campus, em que estudantes do Campus Ceres levam estudantes da comunidade para caminhadas e lá, os estudantes das escolas são ensinados conceitos fundamentais sobre o meio-ambiente.

**Memória e Patrimônio Cultural:** O Campus Urutaí está pleiteando verbas junto ao Governo Federal para a reforma de uma casa antiga que será transformada em Museu. Rio Verde possui uma intenção de construir um Museu do Agronegócio em parceria com o Governo do Estado. O Professor Watson Rogério de Azevedo lançou em setembro de 2010 o livro: “IAM - uma história construída a várias mãos” que resgata a história do Instituto de Assistência a Menores de Rio Verde que fez 54 anos em janeiro de 2011.

**Produção Artística:** O Campus Ceres possui um Coral de servidores e alunos que se apresenta em festividades na comunidade interna e externa, inclusive fora da região de Ceres. Em Rio Verde, o livro lançado pela Professora Fernanda Ribeiro Queiroz de Oliveira: “As Santas Quebradas” que fala sobre a violência contra a mulher, em parceria com a FAPEG, também gerou uma peça teatral que foi encenada para a comunidade externa de Rio Verde.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
<b>Articulação entre o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho</b>	3,73%	6,77%	28,31%	47,56%	13,62%	Satisfeito	15,50%

<b>Ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação</b>	10,49%	18,36%	29,46%	32,95%	8,74%	Regularmente	26,43%
<b>Inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais</b>	6,80%	13,36%	26,10%	37,68%	16,06%	Satisfeito	16,72%
<b>Participação nas decisões institucionais</b>	12,70%	17,46%	28,22%	32,58%	9,04%	Regularmente	17,49%
<b>Exercício dos seus direitos civis e políticos na instituição</b>	5,75%	9,45%	24,01%	45,31%	15,48%	Satisfeito	9,45%
<b>Correlação entre as atividades científicas, técnicas e culturais da instituição e os anseios da comunidade</b>	3,56%	7,34%	26,85%	46,96%	15,28%	Satisfeito	13,31%

<b>Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder</b>						3,4 de 5
<b>Questão</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Análise</b>
<b>Satisfação</b>	7,0%	11,9%	27,1%	40,8%	13,2%	Satisfeito

## DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Essa dimensão retrata a comunicação com a sociedade. Avalia a coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais; a comunicação interna e externa e a Ouvidoria.

### ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

Ações de Comunicação e políticas dos documentos oficiais.

A Comunicação do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) procura trabalhar de maneira coerente com as normativas e orientações dos setores afins no âmbito do Governo Federal: Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Participa de encontros e eventos específicos da área no intuito de discutir, repassar e desenvolver uma gestão estratégica da Comunicação

no âmbito do IF Goiano, sempre com o objetivo de dar transparência às ações e projetos da Instituição desenvolvidos junto à comunidade.

#### Comunicação com os públicos internos e com a sociedade

A Comunicação do IF Goiano está em fase de composição de seu quadro a fim de profissionalizar o trabalho do setor por meio de profissionais especializados. Atualmente, dez pessoas (quatro na Reitoria e seis nos campi) gerenciam as seguintes ferramentas de divulgação e relacionamento com seus públicos internos e externo: site, redes sociais, (Orkut, Twitter, You Tube), envio de e-mails, murais, boletins institucionais locais. Eventualmente, a equipe transforma informações de interesse público em notícias jornalísticas e busca divulgação espontânea em veículos de comunicação (sites, jornais, revistas especializadas, TVs e rádios) nas suas regiões de abrangência. Processos seletivos, pesquisas, eventos e projetos de extensão geralmente são bastante noticiados por esses meios. No caso específico dos processos seletivos há ainda visitas a escolas municipais e estaduais para distribuição e divulgação de material promocional. Rotineiramente alguns campi promovem a abertura da Instituição para visitas orientadas de alunos de outras redes de ensino. O setor ainda trabalha, via Setec, na divulgação esporádica de notícias do IF Goiano no Portal do MEC.

Desde que as antigas unidades - Escolas Agrotécnicas/Cefets - se uniram e se transformaram numa só Instituição, o setor de Comunicação tem priorizado o trabalho de identidade visual da marca IF. Esta fora definida pelo setor de publicidade do MEC e aprovada pelo então Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Concefet), atual Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Acreditamos que somente após a percepção do seu conceito e imagem pelo seu público interno será possível fazer com que as pessoas alheias à Instituição entendam o que é o IF Goiano. Nesse sentido, a Comunicação tem gerenciado a produção dos primeiros materiais de divulgação institucional que, de fato, levam à idéia de unidade: folders, vídeos, cartazes, entre outros. Também trabalha na padronização da papelaria, sinalização das edificações, envelopamento da frota, enfim, procura orientar toda e qualquer aplicação do logotipo IF.

#### Ouvidoria

A Ouvidoria foi criada no IF Goiano como um canal de comunicação direta entre a Instituição e o usuário interno e externo dos serviços por ela oferecidos, entretanto o serviço não está vinculado à Assessoria de Comunicação Social. Trata-se de um órgão estratégico que faz a interlocução com a sociedade, recebendo reclamações, denúncias, sugestões e elogios, estimulando a participação do cidadão no controle e avaliação da prestação dos serviços oriundos do IF Goiano. A ouvidoria é um órgão independente que auxilia a gestão como um poderoso instrumento para a transformação institucional. Também atua em defesa da administração procurando encaminhar solicitações e reivindicações dos servidores exercendo um controle preventivo, podendo opinar sobre o processo de gestão. Até o momento, a ouvidoria recebeu aproximadamente 40 demandas que foram encaminhadas aos setores competentes para que respondam pelas solicitações. Muitas das demandas foram encaminhadas em forma de processos, pois mereciam mais formalidade no seu encaminhamento e resolução.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
Eficácia dos recursos e estratégias utilizados para a comunicação interna	6,25%	11,23%	42,36%	10,95%	Satisfeito	7,98%
Eficácia dos recursos e estratégias utilizados para a comunicação externa	5,90%	12,18%	39,63%	10,63%	Satisfeito	11,38%
Funcionamento do serviço de ouvidoria	9,02%	14,49%	39,02%	10,85%	Regularmente	28,25%
Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social	2,42%	5,26%	44,95%	28,22%	Satisfeito	5,43%

Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder					3,5 de 5	
Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Análise
Satisfação	5,7%	10,5%	26,6%	41,7%	15,6%	Satisfeito

## DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Essa dimensão retrata as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Avalia a coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; a formação do corpo docente; as condições institucionais para os docentes; as condições institucionais para o corpo técnico-administrativo; a formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais e a formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.

## ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

O IF Goiano segue a política e as instruções do Governo Federal/ Ministério da Educação para o ingresso de seus servidores, docentes e técnico-administrativos. Portanto, estão bem determinados os critérios de admissão e progressão dos servidores.

### Das Diretrizes Da Política De Capacitação

Com enfoque na qualificação profissional, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, devem ser adotadas algumas diretrizes básicas para definir a política de capacitação e qualificação da Instituição e, conseqüentemente, delinear um programa de desenvolvimento dos seus recursos humanos, que além do previsto no Decreto nº. 5.707/06, possibilite:

- Criar e/ou estabelecer procedimentos sistemáticos de capacitação e qualificação. - Elaborar os programas de capacitação e qualificação de forma transparente, com ampla

divulgação junto à comunidade e com ênfase no planejamento participativo, incluindo as entidades representativas das categorias (CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente e CIS- Comissão Interna de Supervisão).

- Criar e/ou estabelecer normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação.

- Promover ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal como meio de atingir a cidadania plena.
- Incentivar os servidores à procura constante de melhor qualificação e capacitação profissional. - Estabelecer oportunidades iguais para todos os profissionais que atuam nos diversos campi do IF Goiano.
- Capacitar os servidores para o desempenho de cargos e funções, por meio da implementação de programa de desenvolvimento gerencial e de capacidade técnica de equipes.
- Manter quadro atualizado da situação de capacitação e qualificação dos servidores.
- Realizar seminários de ingresso para os novos servidores.
- Promover ações de valorização dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida.

#### DOS OBJETIVOS

- a) Ampliar o conceito de capacitação e qualificação, entendendo-o como políticas destinadas ao aprimoramento do servidor enquanto indivíduo, profissional e cidadão e direcionadas à consecução dos objetivos institucionais.
- b) Ampliar as ações propriamente ditas, agregando desde a educação formal fundamental, média, superior e de pós-graduação até treinamento profissional, capacitação gerencial, formação para a cidadania e participação em eventos de atualização.
- c) Definir claramente o aspecto financeiro da capacitação condizente com os objetivos institucionais e incluídos no orçamento da Instituição, em percentual mínimo de 3 % (três por cento) do orçamento de custeio dos campi que compõem o IF Goiano a partir de 2012, ou em conformidade com os índices previstos na legislação vigente.
- d) Articular as políticas de capacitação e qualificação com as demais políticas de recursos humanos.
- e) Detalhar as possibilidades de afastamento para todos os níveis de capacitação e qualificação.

- f) Detalhar os instrumentos necessários ao levantamento das necessidades de capacitação e qualificação, avaliações dessas ações e definição de prioridades de ação e de competências das instâncias envolvidas no processo.
- g) Criar condições para operacionalização do sistema de capacitação e qualificação.
- h) Garantir transparência das ações de capacitação e qualificação, por meio de sua divulgação, da elaboração de relatórios etc.
- i) Estabelecer condições para a participação coletiva nas ações de capacitação e qualificação.

#### DAS METAS E AÇÕES PROPOSTAS

Na definição das metas e ações da Política de Capacitação dos Servidores do IF Goiano, está prevista sua correlação com as condições existentes na Instituição. Cada uma das metas a seguir listadas não está, necessariamente, associada a uma única diretriz ou objetivo, mas, sim, ao conjunto das diretrizes e objetivos ou parte deles, pois a Instituição é um todo e, conseqüentemente, a ação sobre cada parte tem reflexo sobre as demais.

- a) Envidar ações para que, ao final de 2015, 80% (oitenta por cento)) dos servidores que não têm o ensino fundamental, o tenham concluído; 50% (cinquenta por cento) dos servidores que só têm o ensino fundamental tenham concluído o ensino médio; e 20% (vinte por cento) do pessoal com ensino médio concluam curso superior.
- b) Promover eventos de capacitação e qualificação específicos para os diversos setores da Instituição.
- c) Promover treinamentos específicos para os docentes e técnico-administrativos das diversas áreas, com metas definidas para cada ano letivo, incluindo programa de formação continuada, além de curso de capacitação pedagógica para os docentes recém-ingressos que não possuam licenciatura.
- d) Maximizar o número de servidores com pós-graduação Lato sensu (especialização) e Stricto Sensu (mestrado e doutorado) em suas áreas de atuação, sendo que, neste último caso, dentro do que é estabelecido na LDB para docentes de Instituições Federais de Ensino e conforme critérios estabelecidos neste documento.

- e) Promover capacitações específicas visando a formar um quadro de servidores aptos a ocupar funções gerenciais.
- f) Distribuir aos servidores as oportunidades de participação em eventos científicos e culturais de forma proporcional às necessidades das áreas e dos setores administrativos e conforme critérios estabelecidos neste documento.

#### CORPO DOCENTE

Os requisitos de titulação são estabelecidos pelo edital de seleção do concurso de provas e títulos para cada área do conhecimento a que o candidato se propõe. Para cumprir o estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.294/1996, os docentes necessitam ter os títulos de doutor ou mestre ou especialização, respectivamente. Uma vez na instituição, a experiência é valorizada pontuando atualização continuada, desempenho acadêmico, participação em eventos na sua área de atuação, além da produção institucional e nas orientações de estudantes em iniciação científica, projetos de final de curso, lato sensu e stricto sensu .

Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, nesse item, os editais de seleção consideram a experiência no magistério superior e profissional como critério de seleção, ou seja, são pontuadas no concurso de provas e títulos. Para o IF Goiano, a experiência profissional aliada ao conhecimento teórico é um diferencial aos docentes, quando contratados para lecionar nos diversos níveis de conhecimentos, principalmente, nos cursos técnicos e tecnológicos.

A organização e gestão de pessoal docente do IF Goiano segue os preceitos contidos na legislação correspondente, principalmente, a Lei 8.112/1990 e suas atualizações e os estabelecidos na Lei 11.784/2008. O Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é regulamentado pela Lei nº 11.784 de 22/09/2008, publicada no DOU de 23/09/2008. O regime de trabalho dos professores de ensino básico, técnico e tecnológico é na sua ampla maioria o de Dedicção Exclusiva - DE, conforme Tabelas: 01, 02 e 03.

Demonstrativo de pessoal docente nos diversos campi por titulação ano 2009



Demonstrativo de pessoal docente nos diversos campi por regime de trabalho ano 2009

Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Para substituição temporária de professor de ensino básico, técnico e tecnológico, é realizado Processo Seletivo Simplificado para atender à necessidade temporária, nos termos da lei nº 8.745/1993: Art. 1º Para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, os órgãos da Administração Federal direta, as autarquias e as fundações públicas poderão efetuar contratação de pessoal por tempo determinado, nas condições e prazos previstos nesta Lei. IV - admissão de professor substituto e professor visitante.

O IF Goiano não possui um plano formal que traça projetos para melhoria da qualidade de vida dos seus servidores, mas a busca por essa qualidade está implícita em todas as ações desenvolvida por esta instituição. A infra-estrutura do IF Goiano visa dar uma comodidade ao servidor por meio de cantinas equipadas, salas de lazer, refeitório, transporte e outros benefícios que são, democraticamente, permitidos aos funcionários, sempre privilegiando o bem-estar do servidor, e também de toda comunidade atendida pelo IF Goiano.

No geral, o clima institucional e as relações inter-pessoais são satisfatórios, contemplam as expectativas da instituição e da maioria dos servidores, proporcionam trabalhos interdisciplinares, em grupo de departamentos e servidores que trabalham de forma conjunta no desempenho de algumas atividades.

#### CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

Os critérios de seleção e contratação para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação efetivos são os estabelecidos na Lei nº 11.091 de 12/01/2005, publicada no DOU de 13/01/2005. Os editais de seleção para o concurso de provas e títulos determinam o perfil destinado às vagas. O regime de contratação é determinado pela Lei nº 8.112/90 e suas atualizações.

A política de qualificação dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação do Instituto Federal Goiano estará disposta no Regulamento para Política de Capacitação dos Servidores que será gerado com a participação dos campi e aprovado pelo Conselho Superior do IF Goiano.

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação é regulamentado pela Lei n° 11.091 de 12/01/2005, publicada no DOU de 13/01/2005.

O regime de trabalho dos servidores Técnico-Administrativos em Educação é de 40 horas semanais, com exceção de alguns cargos cuja jornada de trabalho é diferenciada, conforme legislação vigente, como por exemplo: médico (jornada de trabalho de 20 horas semanais); cirurgião dentista e telefonista (jornada de trabalho de 30 horas semanais).

Demonstrativo de pessoal em cargos técnico-administrativo em educação nos diversos campi, ano 2009.

Cronograma de expansão do pessoal em cargos técnico-administrativo em educação nos diversos campi.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
<b>Critérios de admissão de docentes no âmbito institucional</b>	1,43%	3,20%	17,85%	53,03%	24,49%	Altamente Satisfeito	22,35%
<b>O plano de carreira de docentes no âmbito institucional</b>	3,05%	3,50%	19,82%	50,67%	22,96%	Satisfeito	27,12%
<b>Programas de qualificação</b>	2,73%	4,47%	19,87%	50,14%	22,79%	Satisfeito	28,30%

<b>profissional para o corpo docente</b>							
<b>Ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida do corpo docente</b>	6,07%	7,48%	25,05%	44,67%	16,73%	Satisfeito	30,07%
<b>Satisfação pessoal e profissional no tocante ao ambiente institucional</b>	3,97%	5,74%	21,86%	50,21%	18,23%	Satisfeito	22,55%
<b>Clima institucional e as relações interpessoais</b>	4,66%	5,98%	19,88%	52,33%	17,16%	Satisfeito	15,82%
<b>Sua relação com seu chefe imediato</b>	1,10%	2,74%	13,24%	46,85%	36,07%	Altamente Satisfeito	28,43%
<b>Estrutura de poder no IF Goiano em relação às políticas de pessoal</b>	5,34%	7,60%	26,61%	47,24%	13,21%	Satisfeito	27,78%
<b>Atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores</b>	8,95%	9,27%	26,52%	41,96%	13,31%	Satisfeito	38,63%

---

Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder

3,7 de 5

---

Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Análise
Satisfação	4,2%	5,7%	21,3%	48,5%	20,2%	Satisfeito

## DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Essa dimensão retrata a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Avalia a coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; a gestão institucional; o funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores e o funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

### ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

Uma parceria internacional foi estabelecida com o Liceu Etienne Restat na França que estabelece troca de experiências nas suas diversas atividades e mobilização estudantil e de servidores. O Campus Urutaí estará recebendo um estagiário do Liceu que ficará por 45 dias estagiando nas diferentes unidades de produção do Campus. A Reitoria quanto o Campus estão se preparando para que esse aluno participe não só como aprendiz quanto seja inserido na questão cultural. A vinda do estagiário está mobilizando uma comissão para tratar de assuntos de segurança e servidores, ainda inexistente no IF Goiano.

O IF Goiano também é signatário através do CONIF de parcerias com o Canadá.

Muitos dos regulamentos (tratando de políticas de convivência) estão sendo apreciadas e aprovadas pelo Conselho Superior do IF Goiano. Uma proposta do Regimento Geral da Instituição foi enviada para o e-mail para todos os servidores, sem distinção de cargo ou função, para que participem da sua consolidação em um ato de gestão participativa.

O Conselho Superior também aprovou vários documentos imprescindíveis para a gestão.

- Regimento Interno do Conselho Superior

- Regimento do Comitê de Ética e Pesquisa
- Regulamento do processo eleitoral para reitor e diretor-geral
- Normas para utilização dos recursos de TI
- Regulamento para Programa de Capacitação dos Servidores
- Regulamento dos cursos técnicos de nível médio
- Diretrizes para distribuição de carga horária docente
- Regulamento para afastamento de servidor para missão especial ou estudo no exterior
- Regulamento da Assistência ao Educando Proeja
- Regimento dos cursos de graduação do IF Goiano

O IF Goiano não possui cursos à distância, mas matema cursos em parcerias com as prefeituras de Chapadão do Céu, Hidrolândia. Os professores são mantidos pelo município e a gestão do currículo é feita pelo IF Goiano que também certifica os cursos.

Com a criação da Assessoria de Comunicação na Reitoria, que possui profissionais de jornalismo, relações públicas e marketing, há procedimentos que estão sendo padronizados para todo o IF Goiano. É uma política do gabinete que o IF Goiano seja visto como uma só instituição.

Um outro procedimento importante foi a unificação de envio e recebimento de correspondências que passa por um protocolo. Também, está sendo utilizado o mesmo procedimento pela Procuradoria Federal que nos seus pareceres tem evitado que o IF Goiano tenha riscos jurídicos no seu processo de gestão.

O Conselho Superior do IF Goiano (CS) tem na sua constituição representações de todas as esferas do IF Goiano, inclusive egressos e MEC e sociedade civil. Tem suas reuniões estabelecidas segundo o estatuto do IF Goiano (seis reuniões ordinárias anuais). Como a integração das autarquias foi proveniente de autarquias de ensino agrícola,

instituições como a FAEG, FETAEG, CREA e Embrapa fazem parte do CS. O CS é órgão máximo de deliberação do IF Goiano e possui funcionamento e autonomia regida pelo seu regimento interno, aprovado por meio da resolução 007/2010. O Colégio de Dirigentes, criado por força do estatuto, não possui a característica deliberativa, mas tem sido ouvido nas decisões do CS.

Todo curso superior do IF Goiano possui um colegiado, que é a instância máxima de deliberação do curso. Eles possuem representação de todos os segmentos do IF Goiano, inclusive um representante técnico administrativo, que por ter uma visão externa do curso pode contribuir muito com o mesmo. O representante técnico administrativo tem sido escolhido dentre aqueles que possuem uma proximidade com o curso, baseada principalmente, no seu conhecimento dos objetivos fins do curso. Torna-se importante lembrar que o colegiado não pode ferir os princípios estabelecidos pela Pró-reitoria de Ensino no que se refere ao projeto pedagógico do curso. Segundo o próprio MEC, para um mesmo curso oferecido pelos diferentes cursos do IF Goiano, as grades curriculares são unificadas, mas 30% da mesma podem ser modificadas para estabelecer um vínculo maior com a região ao qual o Campus está inserido. É importante salientar que a participação discente é crucial no colegiado, já que o mesmo tem expectativas com relação ao mercado de trabalho ao qual será inserido. O colegiado do curso tem reuniões periódicas e o seu regimento interno é que determina essa periodicidade e quem poderá requerer suas reuniões.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
<b>Coerência entre o plano de gestão e metas com a estrutura organizacional da instituição.</b>	3,79%	7,23%	49,59%	13,01%	Satisfeito	26,98%
<b>Cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de gestão da instituição</b>	3,47%	7,21%	50,36%	12,99%	Satisfeito	25,86%
<b>Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.</b>	3,26%	6,71%	51,35%	11,93%	Satisfeito	29,22%
<b>Ações gestoras referentes às finalidades educativas.</b>	3,40%	5,35%	50,64%	15,46%	Satisfeito	22,36%
<b>Capacidade dos gestores em antecipar</b>	10,64%	12,29%	38,06%	11,74%	Regularment	16,29%

<b>problemas e a rapidez em propor soluções.</b>					e	
<b>O favorecimento da gestão participativa.</b>	7,48%	9,75%	42,99%	10,53%	Satisfeito	24,21%
<b>Preocupação da gestão com a divulgação das informações institucionais.</b>	7,57%	9,26%	41,85%	17,83%	Satisfeito	13,79%

<b>Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder</b>						3,5 de 5
<b>Questão</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Análise</b>
<b>Satisfação</b>	5,8%	8,3%	26,3%	46,1%	13,4%	Satisfeito

## DIMENSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Essa dimensão retrata a infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Avalia a coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais; as instalações gerais; as instalações gerais nos pólos para educação a distância; a biblioteca: acervo, serviços e espaço físico e a bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico.

### ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

#### INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

Atualmente, o IF Goiano, agrupa em cada Campi uma plataforma infraestrutural que vem atendendo às demandas locais. De certa forma, o desenvolvimento, o crescimento, a ampliação da oferta de vagas e novos cursos, vêm imprimindo a necessidade da contínua ampliação e manutenção das infraestruturas institucionais.

Assim, trataremos inicialmente da planificação em termos gerais da infraestrutura atualmente existente nos Campi, para que possa basear a análise das metas estabelecidas neste PDI.

Este panorama é fundamental para entendimento do ponto de partida do desenvolvimento institucional do IF Goiano, sendo útil ferramenta para mensuração das metas nesta peça assumidas.

Os dados foram retirados dos planos individuais de todos os Campi, ratificados por uma criteriosa auditoria, com vistas à integridade das informações.

#### INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os Campi Ceres, Rio Verde e Urutaí, devido sua história e tempo de existência, apresentam infraestrutura mais adequada, porém não ainda ideal às suas propostas didático-pedagógicas. Têm a atividade meio preparada ao apoio da atividade fim da instituição. O Campus Morrinhos, ainda necessita de investimentos para acomodar melhor suas propostas educacionais, e o Campus Iporá, deve ser contemplado em breve com novas edificações estruturais em sua fazenda que garantirão a excelência e eficácia educacional do IF Goiano.

No Quadro 01 está o panorama de ambientes dos campi do IF Goiano. Eles relatam um simples quantitativo dos diferentes tipos de espaços que compõem uma estrutura.

Quantitativo de principais ambientes por campi do IF Goiano, ano 2009

#### INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

A respeito da infraestrutura acadêmica, onde se tem a visualização de um panorama favorável ao desenvolvimento do ensino profissional, infere-se que os Campi na sua maioria apresentam índices levemente satisfatórios dos investimentos até o momento despendidos.

A oferta de cursos incorpora a necessidade de aporte de laboratórios práticos, experimentais e de pesquisa, de recursos tecnológicos de apoio, de acervos bibliográficos bem qualificados e quantificados, de recursos humanos compatíveis, dentre outros fatores que vão ao encontro da demanda dos serviços educacionais oferecidos pelo IF Goiano em seus Campi.



Um conjunto de importantes Laboratórios, das mais diversas áreas, estão inseridos nas estruturas dos Campi, porém é identificado oportunamente que os mesmos necessitam continuamente de investimentos em atualização tecnológica, aprimoramento de especialidades, recursos de custeio, entre outros fatores que determinam o sucesso dos trabalhos neles desenvolvidos. De certa forma através das metas previstas no PDI, aspira-se que o parque tecnológico do IF Goiano estará preparado para a formação profissional de alto nível e excelência.

O Acervo Bibliográfico das Bibliotecas do IF Goiano tiveram até o momento um crescimento qualitativo razoável. Nos últimos anos é que se oportunizou, além do crescimento da variabilidade de títulos, o crescimento da quantidade de cada título com vistas ao atendimento dos índices estabelecidos pelos órgãos avaliadores e certificadores da qualidade educacional.

Relação de Títulos e Volumes de acervos bibliográficos das Bibliotecas dos Campi do IF Goiano. Em Janeiro de 2009

O acervo bibliográfico é expandido e atualizado anualmente a partir de demandas suscitadas em planos anuais, normalmente vinculadas à implantação de novos cursos ou atualização pedagógica de currículos em desenvolvimento. Cada Biblioteca possui um regulamento de funcionamento constando normas e turnos de funcionamento. Todas elas funcionam nos três turnos e nos sábados letivos, oferecendo serviços de fotocópias e acesso a internet.

Quanto ao parque lógico de informática, pesados investimentos na aparelhagem inicial foram feitos em todas as Campi, porém é sabido que neste item, a atualização de hardwares e softwares é praticamente contínua. Abrir mão das vitoriosas aquisições, das máquinas dos Laboratórios de Informática, não é uma tarefa fácil, porém trivial aos dias atuais. Assim, o PDI, além de prever o crescimento desta plataforma, planifica a atualização e manutenção dos ambientes existentes.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Regular	B	Ótimo	Análise	Não Apto
---------	---------	------	---------	---	-------	---------	----------

				o			
<b>Adequação das salas de aula às atividades programadas</b>	3,89%	9,07%	26,18%	45,94%	14,93%	Satisfeito	3,93%
<b>Infra estrutura das salas dos docentes</b>	5,18%	8,56%	23,57%	64,24%	20,05%	Satisfeito	12,77%
<b>Quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes</b>	10,65%	17,58%	27,95%	43,82%	11,65%	Regularmente	8,38%
<b>Oferta de recursos áudios-visuais e multimídia</b>	5,16%	11,37%	26,29%	57,18%	17,85%	Satisfeito	6,09%
<b>Funcionalidade e manutenção dos laboratórios</b>	8,55%	12,34%	30,17%	49,66%	11,98%	Regularmente	10,35%
<b>Climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios</b>	6,62%	11,02%	26,85%	55,49%	17,49%	Satisfeito	9,04%

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
<b>Climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca</b>					5,71%	10,88%	24,27%	19,17%	3,67%		Satisfeito	
<b>Horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes</b>					3,04%	5,32%	14,43%	32,25%	5,17%		Altamente Satisfeito	
<b>A quantidade de livros do acervo para empréstimo</b>					22,37%	19,23%	26,20%	8,99%	6,02%		Regularmente	
<b>Atualização do acervo da biblioteca</b>					18,58%	18,72%	28,69%	8,90%	8,71%		Regularmente	
<b>Acesso a internet e viabilidade de navegação</b>					8,98%	9,05%	25,98%	18,37%	4,45%		Satisfeito	
<b>Disponibilidade de computadores atualizados para os docentes</b>					8,78%	11,12%	25,62%	18,21%	18,73%		Satisfeito	

				26,44%			
<b>Privacidade para orientação de alunos e preparação de aulas</b>	5,51%	9,55%	26,50%	57,44%	13,66%	Satisfeito	20,43%
<b>Transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infra-estrutura.</b>	8,51%	11,52%	27,13%	52,84%	12,69%	Satisfeito	21,55%
<b>Adequação da infra estrutura a demanda atual</b>	5,81%	13,17%	29,95%	51,07%	9,93%	Satisfeito	11,00%
<b>Adequação do quadro de pessoal técnico-administrativos ao uso e manutenção das instalações/infra estrutura.</b>	4,71%	10,38%	31,79%	53,12%	10,54%	Satisfeito	18,01%
<b>Adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.</b>	7,76%	14,38%	33,18%	44,68%	9,36%	Regularmente	13,95%
<b>Locais de convívio disponíveis aos</b>	10,02%	12,69%	29,63%	47,60%	10,45%	Regularmente	9,17%

							7	
<b>discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos</b>							,	
							2	
							0	
							%	
							4	
							4	
<b>Coerência entre a infra estrutura e as práticas pedagógicas</b>	3,82%	10,26%	30,34%			11,09%	Satisfeito	12,57%
							,	
							4	
							9	
							%	

<b>Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder</b>						3,4 de 5
<b>Questão</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Análise</b>
<b>Satisfação</b>	8,1%	11,9%	27,0%	38,2%	14,7%	Satisfeito

## DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Essa dimensão retrata o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional. Avalia a coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; a auto-avaliação institucional e o planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

### RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
<b>Divulgação dos métodos e meios da auto-avaliação institucional</b>	3,18%	8,65%	47,89%	13,38%	Satisfeito	10,28%
<b>Concordância entre o processo de auto-avaliação e os objetivos institucionais</b>	2,41%	6,74%	48,80%	11,32%	Satisfeito	17,37%

<b>Metodologia empregada para a auto-avaliação no decorrer do processo</b>	2,70%	6,32%	49,04%	12,34%	Satisfeito	13,99%
<b>Divulgação e sensibilização acerca do processo de auto-avaliação</b>	3,89%	7,32%	47,29%	11,75%	Satisfeito	13,06%
<b>A divulgação foi um elemento facilitador para sua participação no processo</b>	3,83%	4,73%	46,17%	21,47%	Satisfeito	11,67%

<b>Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder</b>						3,6 de 5
<b>Questão</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Análise</b>
<b>Satisfação</b>	3,2%	6,8%	28,1%	47,8%	14,1%	Satisfeito

## DIMENSÃO 9: A POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Essa dimensão retrata as políticas de atendimento aos estudantes. Avalia a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos; as condições institucionais de atendimento ao discente e o acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

### RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

<b>Questão</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Análise</b>	<b>Não Apto</b>
<b>Divulgação dos critérios de admissão</b>	3,35%	6,55%	50,26%	16,60%	Satisfeito	11,59%
<b>Políticas internas para permanência dos estudantes na instituição</b>	5,19%	10,61%	44,88%	15,43%	Satisfeito	11,26%
<b>Programa de atendimento aos estudantes de menor rendimento</b>	6,51%	13,50%	37,44%	17,58%	Satisfeito	16,13%
<b>Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes</b>	4,04%	8,95%	44,04%	16,10%	Satisfeito	8,82%
<b>Comprometimento do docente com os objetivos do plano de ensino</b>	1,62%	4,34%	50,29%	21,03%	Satisfeito	10,47%
<b>Incorporação de novas tecnologias no</b>	3,47%	8,66%	45,27%	15,74%	Satisfeito	8,82%

<b>processo de ensino e aprendizagem</b>						
<b>Eficácia dos indicadores utilizados para medir o nível de aprendizagem dos estudantes</b>	3,59%	8,22%	45,17%	11,81%	Satisfeito	17,51%
<b>Clareza e condições para a resolução das questões burocráticas, como inscrições e transferências.</b>	7,64%	11,38%	44,07%	12,09%	Satisfeito	17,25%
<b>Eficácia nas políticas de atendimento ao estudante</b>	5,80%	10,56%	42,55%	12,18%	Satisfeito	10,27%
<b>Fornecimento de bolsas de ensino</b>	6,60%	11,93%	38,66%	17,60%	Satisfeito	22,19%
<b>Participação dos estudantes em eventos acadêmicos</b>	4,59%	8,95%	43,42%	15,83%	Satisfeito	10,99%
<b>Políticas claras de incentivo a participação dos estudantes em projetos com os docentes</b>	4,72%	9,21%	44,37%	14,08%	Satisfeito	16,33%
<b>Políticas de incentivo para a criação de empresas Junior</b>	19,44%	22,42%	25,40%	7,44%	Regularment e	33,64%
<b>Políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior</b>	24,20%	20,90%	23,56%	9,44%	Regularment e	28,18%
<b>Programas de inovação tecnológica e iniciação científica</b>	5,34%	10,13%	42,19%	17,22%	Satisfeito	17,45%
<b>Mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida</b>	10,36%	13,54%	35,95%	10,27%	Regularment e	29,49%
<b>Relação entre a ocupação e formação profissional recebida pelo egresso</b>	4,90%	8,74%	44,48%	10,37%	Satisfeito	31,47%
<b>Mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos</b>	8,36%	13,82%	37,01%	9,03%	Regularment e	40,95%
<b>Atividade de atualização e formação continuada para os egressos</b>	6,73%	13,47%	36,94%	9,59%	Regularment e	35,48%
<b>Participação dos egressos na vida da instituição</b>	7,49%	12,73%	36,70%	9,18%	Regularment e	29,69%

Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Análise
Satisfação	6,8%	11,1%	27,1%	41,2%	13,8%	Satisfeito

## DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Essa dimensão retrata a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Avalia a coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; a sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

### ANÁLISE DO REITOR, PRÓ-REITORES E ASSESSORES

A Instituição mantém previsão financeira e orçamentária de acordo com o cronograma de execução presente no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. No decorrer do exercício, poderão ocorrer adequações quanto à execução de certas despesas e também aos índices que são utilizados para correção. Tais índices poderão variar de acordo com as políticas estabelecidas pelo Governo Federal no que se refere ao Ministério da Educação em articulação com o Ministério do Planejamento.

Os recursos orçamentários destinados às despesas de custeio são os estabelecidos na Lei Orçamentária Anual (LOA) da Matriz Orçamentária do ano calendário, de acordo com os planos internos cadastrados, englobando todos os Programas Orçamentários. Para efeito da sustentabilidade orçamentária e financeira a partir da realidade de 2009, tanto os custos de custeio quanto da previsão orçamentária são acrescidos de percentuais acumulados anualmente.

O IF Goiano é sustentado pelo Governo Federal e os recursos são calculados com base em uma matriz orçamentária, aprovada pelo Conselho Nacional dos Institutos Federais (CONIF) e Ministério do Planejamento. Essa matriz tem como principais indicadores o tipo de curso, número de cursos, e número de alunos efetivamente matriculados.



Como política de captação de recursos pode-se enumerar: as emendas parlamentares; participação e aprovação de projetos em diversos editais; parceria com empresas locais.

Há também receita própria oriunda de produções agropecuárias nos campi. A alocação dos recursos obtidos são destinados para o atendimento do ensino, pesquisa e extensão.

A cada ano é realizado um planejamento orçamentário com a participação das diretorias dos campi visando atender as demandas do ensino, pesquisa e extensão.

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Questão	Péssimo	Ruim	Bom	Ótimo	Análise	Não Apto
<b>Correlação entre a proposta orçamentária e o PDI</b>	6,51%	8,06%	44,19%	9,30%	Satisfeito	56,83%
<b>Compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis</b>	8,54%	15,77%	34,94%	8,21%	Regularmente	38,89%
<b>Cumprimento das obrigações trabalhistas</b>	2,58%	5,05%	50,00%	18,92%	Satisfeito	37,75%
<b>Política de espaço físico para adequação e atualização das demandas existentes</b>	5,44%	8,62%	43,83%	12,98%	Satisfeito	26,24%
<b>Políticas de capacitação e qualificação para docentes e técnico-administrativos</b>	4,30%	7,33%	47,02%	15,64%	Satisfeito	31,53%
<b>Controle efetivo das despesas realizadas</b>	7,24%	7,37%	45,74%	15,63%	Satisfeito	47,32%
<b>Transparência no controle das despesas realizadas</b>	14,09%	11,86%	37,47%	15,21%	Satisfeito	40,16%

Média Ponderada desconsiderando os não aptos a responder						3,5 de 5
Questão	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Análise
<b>Satisfação</b>	6,8%	10,2%	25,7%	44,9%	12,4%	Satisfeito

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse relatório, a CPA - Comissão Própria de Avaliação passará implementar ações necessárias para as tomadas de decisões dos gestores, reitor, pró-reitores e diretores gerais. A CPA do Instituto Federal Goiano tem um importantíssimo papel na ajuda da escolha das prioridades e execução de projetos.

Goiânia, 31 de março de 2011.